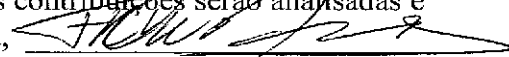


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2017, REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 2017, EM TAGUATINGA/DF.

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às 19 horas e 30 minutos, no Auditório da universidade Católica de Brasília – Campus Taguatinga – QS 07 – Lote 01 - EPCT, Taguatinga, Distrito Federal, realizou-se a Sessão ao Vivo Presencial da Audiência Pública nº. 001/2017, que teve como **OBJETIVO**: obter subsídios e informações adicionais referente a minuta do Diagnóstico Situacional do Plano Distrital de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. **PAUTA**: 1 – recepção de expositores e participantes inscritos; 2 – composição da mesa pelo Cerimonial; 3 – abertura das atividades pelo Presidente da Sessão; 4 – apresentação técnica do assunto; 5 – outros pronunciamentos; 6 – encerramento. Compuseram a mesa: Sr. **Diógenes Mortari**, Diretor da ADASA, presidindo a Sessão ao vivo presencial; Sr. **Adelce Pinto de Queiroz**, Chefe do Serviço Jurídico da ADASA; Sr. **Francisco Rodrigo Sábado de Castro**, Secretário-Geral da ADASA; Sr. **Eduardo Costa Carvalho**, Superintendente de Resíduos Sólidos, Gás e Energia da ADASA; e o Sr. **Diego Lopes Bergamaschi**, Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal - SINESP. **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**: Abrindo as atividades, foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida o Sr. **Diógenes Mortari**, Presidente da Sessão, cumprimentou a todos os presentes e declarou aberta a sessão. Então o Mestre de Cerimônia passou a palavra ao Engenheiro Sr. **Tássio Barbosa**, da empresa SERENCO - Serviços de Engenharia Consultiva SS Ltda., para a apresentação técnica. Em sua apresentação, o Sr. **Tássio** abordou a versão preliminar do diagnóstico situacional do Plano Distrital de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: Plano de Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/2007) e Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010 e Lei Distrital nº 5.418/2014); diagnóstico dos serviços de saneamento (avaliação e levantamento das necessidades); proposta para universalização contendo: planejamento de 20 anos, qualidade, equidade, regularidade e continuidade; planejamento e priorização dos investimentos, diretrizes e metas; mecanismos de monitoramento das ações programadas; financiamento com recursos da União; saneamento básico, 04 vertentes: abastecimento de água potável, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e esgotamento sanitário; levantamento de dados com diagnóstico situacional (produto 02), prognósticos (produto 03), programas, projetos e ações (produto 04), avaliações sistemática (produto 05); mobilização social; unidades territoriais de análise e planejamento – UTAP's; participação popular; Caracterização Distrital: aspectos demográficos, territorial, social, topográfica e ambiental; desenvolvimento urbano e habitação; meio ambiente e recursos hídricos; saúde; inserção regional; situação institucional; situação econômico-financeiro do Distrito Federal; e, Estudo Populacional, projeção futura para 20 (vinte) anos, 2017-2037. Após apresentação do Sr. **Tássio**, os participantes foram convidados a escolher, dentre as temáticas que compõem o saneamento básico – água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos, qual o de maior interesse. De acordo com a sistemática definida para a Audiência, os participantes foram divididos em grupos de acordo com a temática de interesse: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas; e Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos. Após a separação dos grupos, a sistemática de trabalho previa, inicialmente, a apresentação sintética do Diagnóstico Situacional, como modo de expor e dar conhecimento a todos, o que foi observado, constatado e coletado pela equipe técnica da consultoria. Essa apresentação foi feita no tempo de 60 (sessenta) minutos. A etapa seguinte, com o mesmo tempo de duração, não se restringiu na discussão e no esclarecimento dos aspectos técnicos que foram diagnosticados, mas principalmente em conhecer e receber as contribuições e as manifestações dos participantes que estavam presentes naquele ambiente. A fase seguinte foi de reunir novamente todos os participantes em um único ambiente, para discussão do conteúdo apresentado em cada grupo, dando assim a oportunidade de todos terem conhecimento do resultado de todos os grupos. Nessa fase de consolidação era dado também a oportunidade de se agregar novas contribuições. Por fim foi dado a conhecer aos participantes que todas as



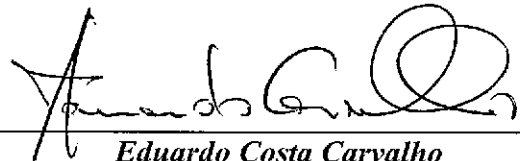
contribuições e manifestações seriam analisadas e respondidas, e que seriam disponibilizadas, posteriormente, no site do Plano Distrital de Saneamento Básico do DF (www.planodesaneamentodf.com.br). A palavra retornou então ao Presidente da Sessão, Sr. **Diógenes Mortari**, que agradeceu aos presentes e informou que as contribuições serão analisadas e assim finalizou a Sessão. Nada mais havendo para constar eu, 

Francisco Rodrigo Sábat de Castro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Sessão ao Vivo Presencial e pelo Superintendente de Resíduos Sólidos, Gás e Energia.



Diógenes Mortari
Diretor

Presidente da Sessão ao Vivo Presencial



Eduardo Costa Carvalho
Superintendente de Resíduos Sólidos, Gás e
Energia